

Seminário discute temas relacionados à Pirataria.

O Fórum Nacional Contra a Pirataria em parceria com a Receita Federal do Brasil promove em Foz do Iguaçu seminário para discutir vários temas relacionados à pirataria, à contrafação e ao contrabando. Dezenas de Auditores participam do evento e discutem estratégias e alternativas para o combate dos crimes relacionados ao tema. O evento foi aberto pelo Auditores-chefe da 9ª Região Fiscal, Luiz Bernardi e da 2ª. Região Fiscal, José Barroso Tostes Neto.

Durante as mesas de discussões, ficou claro a importância da Receita Federal como órgão e dos Auditores Fiscais como os responsáveis pela fiscalização e controle da entrada e saída de produtos no território nacional. Um dos temas abordou a necessidade de se aumentar o efetivo de Servidores com a competência legal para se fazer e ampliar a fiscalização, não só na região de Foz do Iguaçu, mas por vários outros pontos do território nacional que tem se tornado pontos de entrada de todo tipo de produtos falsificados e ou contrabandeados sem pagamentos de impostos devidos. Vários oradores ressaltaram a importância desse combate efetivo e integrado por todas as forças do Estado Brasileiro sem o que o Estado perde em arrecadação, a indústria perde em competitividade e eficiência, o povo perde em emprego e renda e somente quem ganha é o crime organizado.

Outro ponto destacado foi a necessidade de se manter uma relativa autonomia financeira da RFB para que os processos de fiscalização ao contrabando, que normalmente demandam recursos ágeis de logística, sejam disponibilizados conforme a necessidade que se apresenta e que é muito ágil. Caso a RFB tenha que demandar licitações externas para atender as necessidades emergentes como a operacionalização de ações contra o contrabando, tanto a segurança das operações no que diz respeito ao sigilo, quanto a eficiência das operações podem ficar muito comprometidas e engessadas.